



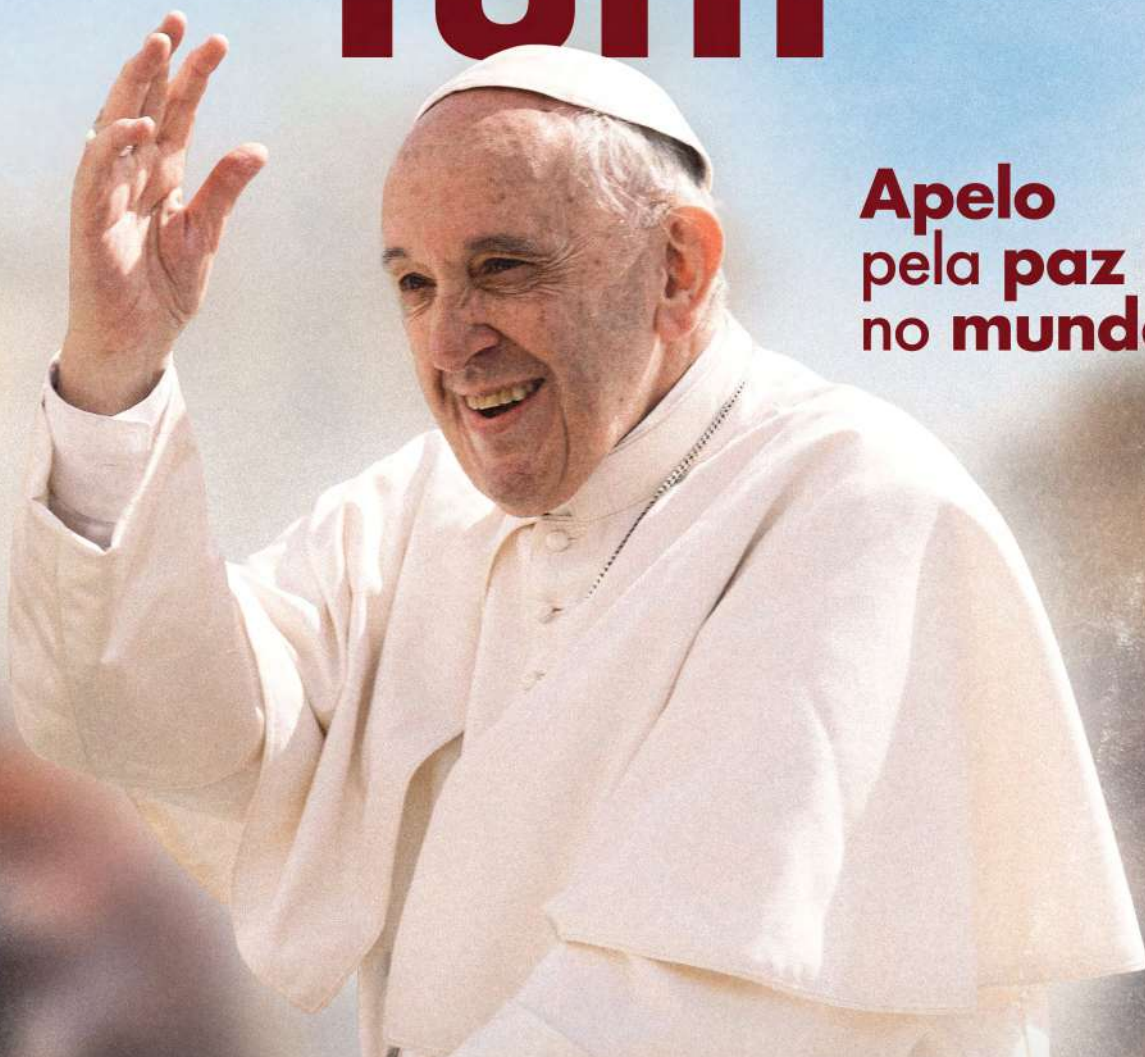
Informativo

CAMILIANOS

Provincia Camiliana Brasileira

Fratelli Tutti

**Apelo
pela paz
no mundo**



4

**ATIVIDADES DO SETOR
VOCACIONAL 2021**

Confira como vão acontecer as atividades do serviço de Animação Vocacional neste ano.

7

CARISMA CAMILIANO

Um pouco sobre a trajetória do Irmão Ettore Boschini, que está em processo de beatificação desde 2013.

14

**O TEMPO PASCAL E O
TEMPO PANDÊMICO**

Há mais de um ano convivendo com a pandemia da Covid-19, vivemos novamente um tempo pascal de profunda reflexão.



Expediente

Ano 4 - Número 14 - 2021
Informativo da Província
Camiliana Brasileira

Provincial

Pe. Antonio Mendes Freitas, mi

Conselho Provincial

Pe. Mário Luís Kozik, mi
Pe. Mateus Locatelli, mi
Pe. Francisco Gomes da Silva, mi
Pe. João Batista Gomes de Lima, mi

Produção

Agência Arcanjo

Edição

Aline F S Oliveira

Diagramação

Tuany Pereira

Revisão

Eloi Bataglioni Júnior
Pe. Mateus Locatelli, mi
Andriele Pereira

Nossos contatos

Sede Provincial

Av. Pompeia, 888 - Pompeia
05022-000 - São Paulo/SP

 secretaria@camilianos.org.br

 www.camilianos.org.br

 [@camilianosbr](https://www.facebook.com/camilianosbr)

 [@camilianosbr](https://www.instagram.com/camilianosbr)

 blog.camilianos.org.br

Fratelli Tutti

Apelo pela paz no mundo

Nesta edição online do Informativo Camilianos, a matéria de capa traz uma importante reflexão sobre a mensagem do Papa Francisco na encíclica social Fratelli Tutti, que expressa as preocupações do Pontífice relacionadas à fraternidade entre os irmãos e irmãs e seu apelo pela paz no mundo.

O leitor também confere a programação vocacional deste ano, que tem como tema "Seja um camiliano!".

No caderno de Notícias da Província, conheça a história da primeira comunidade Camiliana nos Estados Unidos, da abertura de um hospital em 1923 até os trabalhos realizados atualmente.

Confira também a entrevista com Damião José do Nascimento, diácono na paróquia do Santíssimo Sacramento da Eucaristia, em Cachoeiro de Itapemirim (ES), sobre sua Ordenação Presbiteral.

Ainda em comemoração ao Ano de São José, leia o artigo do caderno "Igreja" sobre a Carta Apostólica Patris Corde publicada pelo Papa Francisco por ocasião do 150º aniversário da declaração de São José como Padroeiro da Igreja Universal.

E no caderno "Espiritualidade", confira a matéria "O Tempo Pascal em tempos de pandemia", com uma mensagem para refletirmos sobre nosso papel como cristãos nesse período tão importante para a Igreja.





Campanha Vocacional 2021



Sob o tema "Seja um camiliano!", com o complemento do lema "Estou no meio de vós como aquele que serve", os Encontros Vocacionais Camilianos de 2021 inicialmente foram planejados para acontecer presencialmente em São Paulo e Fortaleza.

A campanha do Ano Vocacional ganhou uma identidade visual que foi desenvolvida levando em consideração três importantes características que deveriam estar nela expressas: ser jovem, ser convidativa e ser vocacional.

Para isso, optou-se por trabalhar a imagem da mão de Jesus como forma de representar o lema da edição: estar a serviço. As fontes são modernas e voltadas ao público jovem e as cores referenciam a própria identidade institucional da Província Camiliana.

Foram produzidos, posteriormente, os demais materiais para a divulgação da campanha, como

wallpapers, design para camisetas, artes para redes sociais e uma página exclusiva para a inscrição dos interessados.

Infelizmente com o aumento dos casos de coronavírus em todo o país, os encontros presenciais, a princípio, tiveram de ser cancelados e toda a campanha readaptada. As redes sociais novamente ganharam destaque com a criação da sub campanha "Seminário de Portas Abertas: a vida de um seminarista camiliano", que consiste na realização de lives mensais no Instagram sobre as quatro etapas formativas.

Assim, uma nova ideia para a identidade visual surgiu. Com a inversão das cores predominantes da campanha do Encontro Vocacional, a presença do mote "Seja um camiliano!" foi mantida, junto com uma fonte similar à anterior.

Com os demais materiais produzidos a partir dessa nova identidade, a sub campanha foca no digital e conserva a essência dos encontros vocacionais: um convite para todo aquele que sente no coração o desejo de trilhar conosco o caminho de descoberta e aproximação ainda mais intensa com Cristo e com nosso carisma.





ATIVIDADES DO SERVIÇO DE ANIMAÇÃO VOCACIONAL

(Mar-Ago 2021)

Em 2021 fomos surpreendidos pelo agravamento da pandemia de Covid-19 no Brasil, o que nos levou a recorrer a meios que viabilizassem o exercício dos nossos trabalhos com a devida segurança e com o mínimo de impacto sobre eles. Nesse contexto, diante da impossibilidade da realização de missões e encontros presenciais, os setores vocacionais da Província recorreram à criatividade e à tecnologia para traçar um planejamento de atividades alternativas a fim de não prejudicar a busca por novas vocações, nem interromper o acompanhamento daqueles que já fazem esse processo conosco.

Tal planejamento possui dois enfoques: o primeiro se concentra no "lançar as redes à pesca", isto é, alcançar e atrair jovens para nosso caminho vocacional, utilizando, especialmente, as redes sociais da Província; o segundo enfoque diz respeito ao acompanhamento daqueles que já são nossos vocacionados, principalmente por meio da promoção de encontros online em plataformas digitais.

Para desenvolvimento do primeiro enfoque, fizemos uma live oracional no mês de março com o tema "O 'sim' de São José e o meu 'sim'". A live foi transmitida tanto pelo Instagram quanto pelo Facebook e nela refletimos sobre o chamado de Deus, a partir da vida e exemplo do pai adotivo de Jesus. Também idealizamos o projeto "Seminário de Portas Abertas: a vida de um seminarista camiliano", que é uma série de lives mensais. Nelas, nossos seminaristas, noviços e religiosos em formação partilham sobre suas rotinas e esclarecem dúvidas sobre a vida num seminário camiliano.

Já para o segundo enfoque, planejamos dois encontros online via Google Meet, um em março e outro em abril. No primeiro deles, falamos

sobre São Camilo e deixamos espaço para que os vocacionados se apresentassem e falassem sobre suas expectativas com o processo vocacional. O segundo encontro teve como tema "O 'sim' de Maria e o meu 'sim'", pegando gancho no mês mariano para contemplarmos Maria como modelo de disponibilidade ao chamado de Deus.

Além dessas programações online, seguimos também com os acompanhamentos individuais dos candidatos através de entrevistas por chamada de vídeo, conversas via telefone, e partilha de materiais sobre São Camilo e a vida camiliana. Também agendamos encontros presenciais nos fins de semana dos meses de junho e julho, que ocorrerão a depender da situação da pandemia até lá.

Louvamos o Espírito Santo que sempre nos inspira a ações que sejam difusoras de vida e esperança. Apesar dos tempos adversos e sombrios que estamos vivendo, podemos, assim como Camilo, voltar nosso coração a Deus e ouvir seu encorajamento, dizendo para seguirmos adiante e confirmando, mais uma vez, que essa obra é sua e não nossa.





Breve História da Presença dos Camilianos nos Estados Unidos

"Deus, nosso Senhor é maravilhoso em seus caminhos."

Assim começa a primeira crônica de nossa Ordem dos Camilianos nos Estados Unidos. Em 1919, foi oferecido à província camiliana da Alemanha um terreno gratuito em Wisconsin (EUA), se concordassem em construir um hospital no terreno. Em 1921, o padre camiliano Michael Mueller foi enviado para examinar o terreno, onde ele considerou impraticável ter um hospital. Felizmente, o arcebispo de Milwaukee, Sebastian Messmer, encorajou o Pe. Mueller a olhar para Milwaukee como um local para construir um hospital camiliano. Em 1923, a Ordem abriu um hospital para homens, que deu início à era Camiliana nos Estados Unidos. O primeiro Hospital St. Camillus logo deu lugar a uma instalação muito maior e mais moderna que foi inaugurada em Wauwatosa, Wisconsin, em 1932.



Durwards Glen - terreno doado aos Camilianos da Alemanha. O lugar específico se chama Durward's Glen, por causa da família Durward's que doou o terreno.

Os primeiros camilianos dos Estados Unidos eram todos alemães, mas estava claro que a Ordem deveria atrair americanos para que seu trabalho fosse bem-sucedido. Em 1933, Pe. Charles Mansfeld aceitou o terreno que foi inicialmente doado em 1919 como um local ideal para construir um noviciado. Esse pedaço de terra era conhecido como Durward's Glen e pelos próximos trinta anos serviria como um local muito querido para a educação, recreação, recuperação e reflexão para os Camilianos.



Primeiros cinco Camilianos, vindos da Alemanha, depois do Pe. Mueller (Janeiro de 1924 - Ir. Holn, Ir. Knopps, e os Padres Mansfeld, Kramer e Langenkamp).

O Hospital St. Camillus experimentou um crescimento constante e mais do que dobrou de tamanho nos próximos quarenta anos. Na década de 1960, a Ordem também se expandiu para Massachusetts, onde operava o Hospital St. Camillus em Whitinsville e em outros estados americanos. No final da década de 1960, a necessidade de hospitais de convalescença estava diminuindo à medida que crescia a necessidade de enfermarias especializadas de curto e longo prazo. O hospital Wauwatosa tornou-se o Centro de Saúde St. Camillus, onde homens e mulheres eram aceitos como residentes. Mulheres também foram contratadas como enfermeiras para suplementar um número cada vez menor de Irmãos Camilianos que atuavam como enfermeiros.

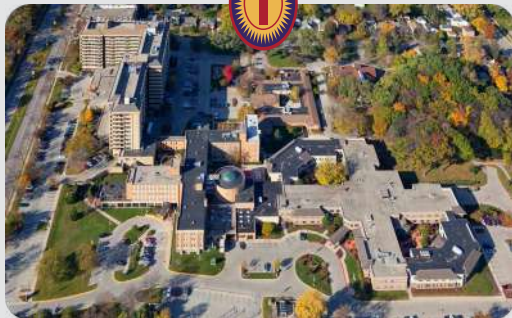


Segundo hospital, construído em 1932 em Milwaukee (WI).



Extensão das obras, em 1967.

Mesmo com a mudança no número e na natureza das vocações, a Comunidade continuou a alcançar seus constituintes de maneiras novas e diferentes. A década de 1980, por exemplo, viu um contingente de padres e irmãos ir para Phoenix, Arizona, para trabalhar em prol dos deficientes físicos e mentais. A filosofia do "continuum of care" se manifestou no campus Wauwatosa com a inauguração do Camillus Court, nossa primeira incursão no sentido de proporcionar uma vida independente para idosos. Camillus Cares era uma agência de assistência médica domiciliar.



Campus, em 2010.

No início da década de 1990, foram criadas instalações de moradia assistida e um espaço para Day Care para adultos. No final dos anos 1990, uma ala de combate à AIDS foi aberta. Atualmente, nosso "Plano de Vida Comunitário" nos permite oferecer uma vida independente, cuidados com a memória, enfermagem especializada, cuidados de saúde domiciliar e serviços de hospice para aqueles que precisam. Neste ano estamos ampliando as nossas instalações para oferecer mais acomodações para Independent Living. O prédio terá 15 andares com 169 novos apartamentos. A inauguração está prevista para abril de 2022.



Membros da Delegação Camiliana dos Estados Unidos, em dezembro de 2020.

O carisma camiliano, é claro, está na raiz do nosso trabalho aqui. Nossos religiosos estão envolvidos tanto quanto possível na prestação desses serviços e além disso, contamos com inúmeros colaboradores que estão engajados na missão. No início, nossos religiosos eram todos alemães, agora eles são oriundos do Brasil, Índia, Vietnã, Filipinas, Itália e Estados Unidos. Atualmente somos um total de 15 religiosos. Eles desenvolvem suas habilidades espirituais, pastorais e administrativas envolvendo todos os aspectos da vida de nossos residentes. Estamos otimistas que num futuro breve poderemos expandir o carisma camiliano a outras partes dos Estados Unidos.



Novo prédio que será inaugurado em 2022. É um independente Living, com 169 apartamentos.

“Deus, nosso Senhor é maravilhoso em seus caminhos.”



Carisma Camiliano: conheça o servo de Deus Ir. Ettore



O Ir. Ettore Boschini nasceu em 25 de março de 1928, em Belvedere, Comune di Mantova, em uma família de agricultores ricos. Entretanto, a partir dos seus quatro anos as condições econômicas mudaram e, devido a uma grande carestia, tiveram que abandonar a propriedade e se mudar para o distrito de Malvicina. Ettore cresceu em meio a dificuldades, tendo que abandonar os estudos na adolescência para trabalhar nos campos e estábulos de pequenos proprietários de terras. Este trabalho era bastante duro para um jovem da sua idade, o que lhe causava dores fortes nas costas.

Em sua adolescência, Ettore se converte durante uma peregrinação a um santuário mariano, decidindo, a partir daquele momento, fazer de Nossa Senhora o seu grande amor. De fato, sua intensa devoção mariana o acompanhou durante toda a sua vida. Aos 24 anos respondeu ao chamado do Senhor e entrou na Ordem dos Ministros dos Enfermos, encantado pelo carisma camiliano e pela maneira que tratavam os doentes. Foi recebido em 6 de janeiro de 1952 e professou os votos temporários como Irmão no dia 2 de outubro de 1953. Ettore foi destinado, então, à Comunidade Camiliana de Alberoni, onde permaneceu por cerca de vinte anos trabalhando ativamente. No início da década de 1970 foi transferido para a Clínica Camiliana São Pio X, em Milão. Enquanto trabalhava, conseguiu a licença de enfermeiro profissional.

Em 1977, numa noite de Natal, sua vida mudou radicalmente. Deparando-se com irmãos em situação de rua em Milão, fez uma festa improvisada com algumas comidas e bebidas. A partir daí, viu nos mais pobres e necessitados a sua verdadeira família, dedicando-se mais ativamente a ajudá-los. Primeiramente, teve como ponto de apoio a clínica em que trabalhava e, a partir de 1979, com a permissão de seus superiores,

passou a ter como ponto de apoio e referência a Via Sammartini. Ettore começou a criar, com o auxílio de voluntários sensíveis atraídos por seu carisma, refúgios hospitalares para aqueles que se encontravam em situação de rua.

Os necessitados que acorriam a ele eram pessoas que precisavam de casa, comida, higiene, cuidados na enfermidade, necessidade de conversar. Estes, encontravam no Irmão uma presença amigável, fonte de calor humano e de alegria, o qual buscava ver em todos a sua dignidade. Sua forma de se aproximar era serena e humilde, convidando sempre a fazer orações de agradecimento. Um dos pontos fortes em sua espiritualidade era confiar na divina providência, ela nunca o havia abandonado, nem nos momentos mais difíceis. As doações nunca deixaram de chegar, muitas vezes de benfeitores anônimos que contribuía com mais do que o necessário.

O Ir. Ettore faleceu no dia 20 de agosto de 2004, devido a uma leucemia aguda, na Clínica Camiliana São Pio X, em Milão. Durante seu funeral, o Padre Frank Monks, superior geral Camiliano, afirmou que Ettore havia compreendido bem que os pobres não precisavam apenas de uma oração sobre o amor de Deus, mas, preferencialmente, precisavam experimentar este amor através da nossa assistência, feita com "mais coração nas mãos".

Em fevereiro de 2013, a Conferência Episcopal Lombarda autorizou a abertura do processo da causa de beatificação do Ir. Ettore. Pedimos a Deus, fortalecidos e encorajados pelo exemplo deste "bom samaritano de nossos tempos", a graça de viver cada vez mais intensamente o carisma camiliano. Que nossa vida seja permeada pelo amor a Deus a aos enfermos e pobres, confiando-nos sempre à divina providência.



Sobre a **Fratelli Tutti** Do Papa Francisco **Apelo pela paz no mundo**

Inspirado em São Francisco de Assis, o pobre de Deus e irmão de toda criatura, o Papa Francisco, numa feliz iniciativa, nos trouxe esta bela carta Encíclica com este tema tão atual: Todos Irmãos. Somos irmãos pelo fato de sermos filhos e filhas do mesmo Pai que está nos céus e também somos irmãos e irmãs pela ordem da natureza. Todos nós fazemos parte de uma casa comum. Vivemos neste mundo com as mesmas necessidades, com os mesmos desafios e a mesma realidade humana, tão desejosa de paz e harmonia. Harmonia conosco mesmo, com Deus, com os outros e com a obra da criação. Não somos donos do mundo criado, mas administradores da vida e da vida em geral.

O Papa lembra que, se somos irmãos, cada um precisa fazer a sua parte na construção de um mundo melhor. Cada um é responsável pelo bem desta casa comum. Que esta casa comum sempre esteja bem arrumada, bem limpa e bem aconchegante para que todos os seres se sintam responsáveis pelos seus direitos e deveres.

É lembrado, na Fratelli Tutti, para todos os homens e mulheres de boa vontade, que se temos consciência de Fraterna Unidade de sermos irmãos de todos, também somos responsáveis pela promoção da paz entre todos os povos e a natureza.

Não podemos imaginar uma Fraterna Unidade de irmãos e irmãs mediante guerras que só destroem e dividem. A guerra não é a solução para promover a paz e muito menos o caminho melhor a seguir. Existem os meios diplomáticos do diálogo, onde se pode resolver as pendências sem prejuízo para as pessoas em geral.

Neste sentido, o Papa faz um apelo aos Cristãos católicos e a todas as religiões, para que estejam ao lado do povo sofrido. Do lado de tantas pessoas que perderam sua dignidade, devido aos vários conflitos em todo este mundo. Tantas pessoas que perderam sua liberdade e que, com o passar do tempo, não são aceitos em seus lugares de origem e não são aceitos nos outros lugares. São pessoas que vivem no sofrimento e na dor. Sem teto e sem um mínimo de condições para uma vida digna e humana.

Como mensageiro da paz, o Papa Francisco faz o seu apelo pela pessoa humana e pelo bem da casa comum, o mundo no seu todo. Seu desejo é que a Igreja e os poderes da terra estejam junto com o povo nas suas alegrias e sofrimentos e nas principais expectativas por uma vida melhor.



Diante de tantos conflitos causadores de tantos sofrimentos, o apelo é que as nações em geral não fechem as portas para os imigrantes, mas possam criar condições que amenizem o peso imposto, para eles, sem nenhum merecimento. Estes filhos e filhas de Deus, nossos irmãos e irmãs, não merecem tantas provações.

Uma verdade aparece com tanta nitidez nesta carta Fratelli Tutti: só chegaremos a Deus pelo amor fraterno, pelo diálogo e pela promoção da paz e não pelos preconceitos, pelas intrigas, guerras e pelas perseguições. Uma sociedade só pode ser transformada positivamente pelo caminho do amor e não do ódio.

Somos todos irmãos (Fratelli Tutti) e devemos viver num mundo sem fronteiras, diz o Papa. O nosso empenho por um mundo de paz deve lançar luzes às sombras de um mundo fechado. Este fechamento leva os irmãos a serem rivais e a não terem as mínimas condições de liberdade. Tais pessoas são vítimas de toda sorte de preconceitos sociais, econômicos, religiosos, étnicos e são lançadas à margem da sociedade.

A Igreja sempre nos lembrou que todos nós "caminhamos para o certame que nos é proposto" – o Céu. Mas o Papa detecta que muitos dos filhos e filhas de Deus são "um estranho no caminho". O Papa percebe que tais pessoas são colocadas como estranhas não porque desejam, mas os sistemas cruéis levam a esta situação.

Como pensar e gerar meios para um mundo aberto a uma transformação positiva? O caminho é a tomada de consciência de que todos são importantes na sua parte. Na casa comum somos merecedores de direitos e deveres. Somos filhos e filhas e não escravos dos sistemas políticos desse mundo.

Nesta proposta de sensibilidade o documento apela para o coração humano. Que este coração se abra ao mundo inteiro, não esteja fechado, mas atento às necessidades de todos.

A beleza desta abertura de coração esteja presente nas decisões políticas – uma política melhor. Melhor no sentido de mais abrangente e que leve ao diálogo e à amizade social. A pessoa humana merece mais dignidade e a possibilidade de vencer a escuridão da ignorância de um passado sombrio. Hoje temos todas as condições para superar as fragilidades de outrora e também condições para construir um mundo melhor.

As questões passadas de raça, nacionalidades, religiões e outras manifestações sociais que nos dividiram podem ser encaradas de outra forma para o bem comum de todos.

O Papa lança o seu grande desafio, sobretudo para os que detêm poderes. Que encontrem recursos para um Novo Encontro. Este pensamento está em plena sintonia com as grandes profecias bíblicas: "que os inimigos se deem as mãos e que os povos reencontrem o caminho da paz".

A bela mensagem aparece ao falar das religiões presentes no mundo inteiro. O Papa diz: "as religiões estejam a serviço da Fraternidade no mundo". Essa proposta é um desejo que todos, seguindo as propostas de Deus, também estejam unidos no amor. E aqui compreendamos o valor do diálogo inter-religioso: isto já foi feito em Assis pelo Papa João Paulo II e tem sido feito pelo Papa Francisco.

Fica o grande apelo do Papa Francisco a todos os homens e mulheres de boa vontade:

“ sejamos todos irmãos e irmãs. Demo-nos as mãos e assim seremos mais felizes. Sigamos o conselho de São Paulo: que nada neste mundo venha a nos separar do amor de Deus ”.



Ordenação Presbiteral

Nesta edição, o Informativo Camilianos traz uma entrevista com Damiano José do Nascimento, diácono na paróquia do Santíssimo Sacramento da Eucaristia em Cachoeiro de Itapemirim (ES). Nascido em 25 de maio de 1985 e natural de Inajá, Pernambuco, o diácono fala sobre sua preparação para a Ordenação Presbiteral.

"Servi ao Senhor com alegria"

(Sl 99,2)

? 1. Quando você percebeu o Chamado de Deus para seguir uma vida religiosa?

☰ *O chamado de Deus na nossa vida é algo extraordinário. Contudo, este chamado acontece a partir das coisas mais simples. Eu percebi o chamado de Deus para seguir uma vida religiosa aos doze anos de idade, quando assisti ao filme "Irmão Sol, Irmã Lua", que retratava a vida de São Francisco e Santa Clara. A partir daquele dia eu queria viver como eles.*

.....

? 2. Como tem sido a preparação para a sua ordenação presbiteral?

☰ *A preparação para a minha ordenação, no que diz respeito à organização, está muito tranquila. A celebração será realizada na cidade de Inajá, no sertão de Pernambuco, lugar onde eu nasci e onde dei os meus primeiros passos vocacionais. Por conta do período atípico que estamos passando, a ordenação terá um público reduzido, sendo esta transmitida pelas redes sociais.*

.....

? 3. Qual mensagem você deixa para os jovens que estão passando por um momento de discernimento vocacional?

☰ *O nosso tempo, ao qual se denomina de pós-modernidade, é caracterizado, entre outras coisas, por grandes mudanças que, muitas vezes, nos causam medo e insegurança, pois nos tiram da nossa "zona de conforto", forçando-nos a questionar e ressignificar muitas de nossas práticas. Diante dessa realidade, a mensagem que eu deixo aos jovens que estão em discernimento vocacional é que, mesmo diante de um mundo que muda tanto e em tão pouco tempo, mantenham-se firmes no Senhor e não tenham medo das mudanças do mundo, pois elas, mesmo gerando um certo desconforto, são sinais de esperança e um campo fértil para a evangelização e o diálogo.*

A ordenação do Diácono Damiano será celebrada no dia 06 de junho, às 9h, na Igreja Matriz de Inajá/PE, com transmissão pelo canal do youtube **Paróquia de Inajá-PE**.



Traços marianos em Camilo e em seu carisma

Camilo foi um homem de piedade singular e que cultivava uma profunda devoção a Nossa Senhora. Ele tinha nessa devoção uma confiança fecunda, de forma que recomendava constantemente à intercessão de Maria sua vida, a Ordem e, principalmente, os doentes. Essa estreita relação de fé entre Camilo e Nossa Senhora, que começou com sua conversão, foi sendo nutrida ao longo de sua vida, perdurou até a sua morte, e influenciou a Ordem dos Ministros dos Enfermos em diversos aspectos.

Na sua missão de cuidar e servir os doentes, Camilo desenvolve sua espiritualidade que é, inquestionavelmente, cristocêntrica. Ele encorajava seus companheiros a verem nos doentes o Cristo crucificado e a cuidarem deles como tal. As chagas dos doentes eram as mesmas chagas de Cristo na cruz, suas dores, as mesmas sentidas por Jesus, seus suplícios, os mesmos padecidos pelo Filho de Deus. Ao mesmo tempo que se contempla o Cristo sofrendo no enfermo, Camilo dizia que aquele que cuida deveria ser a presença de Cristo ressuscitado para o doente.

Dentro desse contexto cristocêntrico, Camilo adiciona traços femininos, maternos e marianos. O serviço aos enfermos deveria ser feito com amor especial e único, como o próprio Camilo deixou escrito como primeira orientação para os membros de sua Companhia: ***“Cada qual peça a Deus que lhe dê um afeto materno para com o próximo, a fim de podermos servi-lo com todo o amor, tanto na alma quanto no corpo, pois, com a graça de Deus, desejamos servir todos os doentes com o mesmo carinho que uma extremosa mãe dedica ao seu filho doente”*** (VANTI, Escritos de São Camilo, 2011, p.21).

Nesse horizonte de cuidado materno, desponta o exemplo daquela que gestou, amou e acompanhou seu filho até o fim. Maria

é a figura evocada por Camilo para caracterizar esse cuidado materno e incondicional para com os enfermos. Ela, mais do que ninguém, vivenciou esse amor e testemunhou a dor e o sofrimento de seu filho, caminhando e estando junto dele até sua morte na cruz. Além disso, Maria é também exemplo enquanto aquela que carrega a força feminina do amor, que se manifesta por meio de características bem específicas: integridade, ternura, serenidade, solidariedade, virtudes que deveriam ser buscadas e nutridas por aqueles que desejam se entregar no serviço aos enfermos, como camilianos.

Ele evocava e utilizava como inspiração para seus companheiros também a imagem da Mater Dolorosa, que transmite a serenidade de Maria diante da morte do seu filho. Nessa imagem Camilo consegue enxergar tanto um significado para ser vivenciado para com os doentes, como também um sentido espiritual, que revela a presença materna de Nossa Senhora junto aos sofrimentos de seus filhos que padecem de alguma enfermidade.

O camiliano é chamado a enxergar no doente o Cristo crucificado e a nutrir em si, a exemplo de Maria, seu amor e sua serenidade, permanecendo junto ao leito do enfermo e servindo a ele com atenção e cuidado maternos, assim como ela permaneceu aos pés da cruz de seu filho. Ao mesmo tempo, a espiritualidade de Camilo nos comunica que, justamente pelo fato do enfermo “encarnar” o Cristo crucificado, a própria Mater Dolorosa se faz presente também junto às cruzes desses seus filhos doentes, como esteve no Calvário no momento da paixão de seu filho Jesus.

Peçamos a intercessão de Nossa Senhora e São Camilo para que nos inspirem a exercer com solicitude materna nossa missão de cuidar e servir os doentes.



Carta apostólica Patris Corde Com coração de Pai

Por ocasião do 150º aniversário da declaração de São José como padroeiro universal da Igreja, o Papa Francisco invocou o Ano de São José, a ser celebrado de 8 de dezembro de 2020 até 8 de dezembro de 2021.

No texto emitido pelo Pontífice, as reflexões citam os poucos, porém importantes, versículos dos Evangelhos onde José teve papel importante na história da salvação e destacam as virtudes do pai de Jesus.



Pai amado

Em referência a São Paulo VI, Papa Francisco destacou no documento a paternidade de São José expressada no amor colocado a serviço do Messias nascido em sua casa.

Por esse papel, São José é um pai que foi sempre amado pelo povo cristão, tendo como prova as numerosas igrejas, institutos religiosos, confrarias e grupos eclesiais dedicados e inspirados em sua espiritualidade e que levam seu nome.

Pai na ternura

Segundo o Santo Padre, Jesus viu a ternura de Deus em São José, a ternura que nos ensina a aceitar nossa fraqueza através da qual, e apesar dela, se cumprem Seus desígnios.

A vontade de Deus, a sua história e o seu projeto passam também através da angústia de José e, com isso, ele nos dá como exemplo que ter fé em Deus inclui também acreditar que Ele pode intervir inclusive por meio dos nossos medos, das nossas fragilidades, da nossa fraqueza.

Pai na obediência

Por quatro vezes, Deus revelou sua vontade a José por meio de sonhos e a obediência do Santo é notada ao receber esses desígnios sem hesitação: por ordem do anjo, recebeu Maria como sua esposa, e sem questionar levantou-se no meio da noite, tomando ela e Jesus e fugindo para o Egito, para depois retornar e, então, se retirar para a Galiléia.

Como chefe de família, José também ensinou Jesus a ser submisso aos pais, segundo o mandamento de Deus, para que o menino aprendesse a fazer a vontade do Pai, cooperando, assim, com o grande mistério da Redenção.



Pai no acolhimento

O Papa Francisco também destaca o acolhimento de José a Maria, de forma respeitosa, delicada e sem condições prévias, como um gesto importante nos dias de hoje, onde muitas mulheres ainda sofrem com violência psicológica, verbal e física.

José também é aquele que confia em Deus e acolhe o mistério divino, deixando seu raciocínio de lado e assumindo seu protagonismo corajoso e forte.

Neste exemplo, somos também convidados a ser como o Santo e receber os outros, sem exclusões, tal como são, reservando uma predileção especial pelos mais frágeis.

Pai com coragem criativa

Com a intervenção do Céu e a coragem criativa de José, sem um alojamento onde Maria pudesse dar à luz, o Filho de Deus nasceu em uma manjedoura, num estábulo.

Apesar do silêncio do Evangelho a tal respeito, a Sagrada Família teve que enfrentar problemas concretos, como todas as outras famílias (em especial, ressalta a carta, as migrantes), para ter o que comer, encontrar uma casa e um emprego. Frente a isso, o carpinteiro soube transformar problemas em oportunidades com sua coragem criativa e antepondo sua confiança na Providência.

Pai trabalhador

Um dos principais aspectos que caracteriza José é com relação ao seu trabalho. Como carpinteiro, trabalhou honestamente para sustentar sua família e ensinou a Jesus o valor, a dignidade e alegria de comer o pão fruto do próprio trabalho.

Na ocasião da carta, o Papa Francisco fez um apelo a favor do trabalho, que mesmo em países com certo nível de bem-estar, se tornou uma urgente questão social em razão da pandemia.

Pai na sombra

Na última nota da carta apostólica *Patris Corde*, o Pontífice cita a paternidade de São José como uma sombra do único Pai Celeste, e a sombra que acompanha o Filho.

A tradição se refere a São José como castíssimo não como uma indicação meramente afetiva, mas é a síntese de uma atitude que exprime o contrário da posse.

Na sociedade atual, onde muitas vezes os filhos parecem ser órfãos de pai, ser pai significa introduzir o filho na experiência da vida e não prendê-lo e subjugá-lo. O mundo precisa de pais e rejeita os dominadores. São José exerceu a paternidade segundo a vontade de Deus durante toda a sua vida.



O Tempo Pascal em tempos de pandemia

Era dia 27 de março de 2020, a chuva torrencial não deu sequer uma trégua enquanto banhava o corpo do Cristo Crucificado em meio a uma completamente vazia Praça São Pedro. No átrio, em um altar iluminado com uma cadeira branca no centro, Papa Francisco estava sozinho, porém acompanhado em oração pela dor de milhares de pessoas. Uma das mais impactantes cenas da história da Igreja marcava o início da pandemia mundial, já com inúmeras vítimas.

Pouco mais de um ano depois, o mundo contabiliza mais de 3 milhões de mortes pela Covid-19, e vivemos novamente um tempo pascal de profunda reflexão. Ao mesmo tempo em que o período é de celebração pela ressurreição de Cristo, um tempo essencialmente de paz e amor a Deus, a realidade nos exige força para lidar com um mundo inteiro ainda em sofrimento.

Sentimos a alegria pela presença do Senhor conosco e a angústia pelos irmãos que padecem dessa doença. Somos chamados a viver a paz de Cristo e golpeados diariamente com as inúmeras notícias das vítimas pelo Brasil e pelo mundo, quando não aquelas próximas a nós. Como celebrar a festa das festas em meio a tanta dor e desesperança?

A resposta veio do próprio Filho de Deus: "Referi-vos essas coisas para que tenhais a paz em mim. No mundo haveis de ter aflições. Coragem! Eu venci o mundo" (Jo, 16,33). Com estas palavras, ditas no cenáculo durante a Última Ceia, Jesus sabia que sua hora havia chegado e que logo sofreria pelos pecados da humanidade. E, embora tenham sido ditas especificamente para os discípulos, Jesus também se referiu a toda e qualquer pessoa que o segue.

“Referi-vos essas coisas para que tenhais a paz em mim. No mundo haveis de ter aflições. Coragem! Eu venci o mundo”
(Jo, 16,33).

A paz no sentido cristão não é a ausência de problemas, de dificuldades, doenças e guerras. Não há como se tirar a cruz de cada dia, porque sem cruz não há salvação. Viver a paz de Deus é entregar o coração a Ele e deixar que tudo aconteça conforme Sua vontade. O tempo pascal e o tempo pandêmico não estão em lados opostos para um cristão, mas estão sendo, isto sim, um período único de ainda mais aproximação com Deus.





O papel cristão em meio a crise

Em meio a toda essa crise humanitária mundial, também se faz necessário que lembremos de nosso papel enquanto cristãos. O mistério pascal se manifesta novamente em um período nunca antes vivido por estas gerações, um momento de máxima fragilidade humana. Porém, não podemos esperar passivamente que Deus resolva tudo, sem cumprir aquilo que nos é designado.

A experiência de isolamento social vivido, muitas vezes com sacrifício, nesse mais de um ano de pandemia é também uma oportunidade para nós cristãos de revisar a nossa parcela de responsabilidade diante das consequências das nossas ações como seres humanos, o apelo da natureza frente a isso e, principalmente, a consciência de mudança visando o cuidado com a Casa Comum.

“O mistério pascal se manifesta novamente em um período nunca antes vivido por estas gerações, um momento de máxima fragilidade humana.”

O coronavírus se alastra e se modifica de forma assustadora, muitos ainda estão envoltos por seus egos e individualismos, governos priorizam a economia enquanto menosprezam a vida humana, vacinas são desacreditadas. É urgente que mudemos hábitos e, sobretudo, adotemos a preocupação com o outro como prioridade.

Neste período somos chamados, mais do que nunca, a escutar o sofrimento e sermos consolo e esperança pascal aos irmãos que experimentam angústias, medos, dor e luto. Ao ajudá-los a carregar sua cruz, também esperamos que a paz de Deus possa aliviar o peso em seus corações. Até o início do Pentecostes, nossa missão é anunciar que Jesus vive e a misericórdia de Deus se derrama no mundo. É tempo da igreja renovar sua fé e ter coragem para, com Jesus, vencer o mundo. É tempo de salvação.



Oração do ano de São José "Patris Corde"

*Salve, guardião do Redentor
e esposo da Virgem Maria!
A vós, Deus confiou o seu Filho;
em vós, Maria depositou a sua confiança;
convosco, Cristo tornou-Se homem.
Ó Bem-aventurado José, mostrai-vos
pai também para nós
e guiai-nos no caminho da vida.
Alcançai-nos graça, misericórdia
e coragem,
e defendei-nos de todo o mal.
Amém!*

